Presidente do COI encontra Temer e pede Jogos separados de política

Em sua primeira visita a presidente interino do Brasil, alemão Thomas Bach diz que Olimpíada é para unir brasileiros e não dividir

Por **Leonardo Filipo**

Rio de Janeiro

Observado por Paes, Michel Temer se prepara para falar na Arena do Futuro do Parque Olímpico (Foto: Leonardo Filipo)

Após a primeira reunião com o presidente interino Michel Temer, nesta terça-feira, no Parque Olímpico, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI) Thomas Bach foi questionado sobre a mudança de governo a poucas semanas da Olimpíada do Rio. O dirigente disse que o processo segue o mesmo caminho, e que está confiante na reta final para a Rio 2016.

Bach também pediu para que não misturassem esporte com política. A votação para definir o impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff está prevista para agosto, possivelmente durante os Jogos.

- Os Jogos Olímpicos são um projeto unificado. Estamos trabalhando no mesmo caminho da presidente Dilma. Estes Jogos não são sobre política ou divisão. É sobre unidade. Estes últimos dias para os Jogos são os mais difíceis, pois temos detalhes finais nas arenas. Mas estou muito confiante, após esse encontro com o presidente Temer - disse Bach.

Michel Temer e Thomas Bach se encontraram nesta manhã de terça no Parque Olímpico (Foto: Beto Barata/PR)

Sobre um possível convite à presidente afastada Dilma Rousseff para a cerimônia de abertura, dia 5 de agosto, no Maracanã, Bach disse que não cabe a ele determinar quem será convidado. Em entrevista à TV Brasil, Dilma manifestou desejo de estar presente.

- Esta questão não cabe ao COI. Mais uma vez, espero que os Jogos unam os brasileiros - disse Bach.

Esta foi a primeira visita de Temer a uma obra olímpica após assumir a presidência interinamente, em maio. A reunião com Bach foi a sós. Além do encontro, os dois lideraram a comitiva que visitou o Estádio Aquático, a Arena Carioca 1 e a Arena do Futuro.

Outra reunião contou com a participação de oito ministros: Eliseu Padilha, da Casa Civil, Henrique Meirelles, da Fazenda, Raul Jungmann, da Defesa, Ricardo Barros, da Saúde, Fernando Coelho Filho, das Minas e Energia, Leonardo Picciani, do Esporte, Marcelo Calero, da Cultura e Henrique Alves, do Turismo, além dos presidentes da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, e do Bndes, Maria Silvia Bastos.

Michel Temer ouviu de Thomas Bach que a Olimpíada é um evento esportivo para unir e não político para separar
(Foto: Beto Barata/PR)

Também contou com o governador em exercício Francisco Dornelles, o prefeito Eduardo Paes, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Jorge Picciani, os secretários estaduais de esporte, Marco Antônio Cabral, e de transporte, Rodrigo Viana, e o presidente do Comitê Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman.

Protesto em área perto de estacionamento

Durante a visita do presidente em exercício, um grupo de manifestantes protestou contra Temer em área perto do estacionamento do Parque Olímpico. A segurança foi reforçada e homens do Batalhão de Choque da PM estiveram no local. Houve uma confusão no momento em que manifestantes se aproximaram da entrada da produção e um homem foi detido. A informação é do G1.